



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
“Casa de Eptácio Pessoa”

ATA



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESTADO DA PARAÍBA, DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA, DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA 12 DE MARÇO DE 2024.

Às quinze horas do dia doze de março de dois mil e vinte e quatro, no Plenário Deputado José Mariz, da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, realizou-se Audiência Pública, da Comissão de Educação e Cultura e Desportos, sob a Presidência da deputada Cida Ramos, para discutir a situação e funcionamento da educação de jovens e adultos no Estado da Paraíba. "Invocando a proteção de Deus e em nome do povo paraibano" a Senhora Presidente declarou aberta a presente sessão, e convidou para compor a Mesa: o deputado George Morais, secretário, deputada Silvia Benjamin, Deputado Professor Francisco, Deputada Leonice Lopes, Vereador Marcus Henriques, Sr. Felipe Baunilha, Diretor do SINTEP, Sra. Petra Ramalho, Sr. Josinei Bezerra Gomes. Em seguida foi feito um minuto de silêncio em respeito às vítimas do COVID-19. Dando continuidade foi lido o expediente em mesa e registrada a justificativa de ausência do deputado Adriano Galdino e da Defensora Pública Maria Madalena Abrantes. Ato contínuo foram registradas as seguintes presenças: Sra. Arlenilda Aguiar, Sra. Miranda Cândido, Sr. Joel

Cavalcante, Sra. Fernanda França, Sr. Paulo Ferreira, Sra. Vânia Mendes, Sr. Josinei Bezerra, Sra. Tais Cardoso, Sr. Cleber Ferreira, Sra. Maria Veruska, Sra. Eva Albuquerque, deputado Nilson Lacerda. O Sr. Felipe Baunilha, realizou os cumprimentos e praxe, falou sobre os problemas que alunos e professores estão enfrentando nos últimos tempos, denunciou os problemas estruturais das escolas estaduais, mencionou a luta desde 2015 pela valorização dos professores da rede pública, afirmou que o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos professores do estado da Paraíba é um dos piores do nordeste, falou sobre a reunião que acontecerá com o governo e que caso não ocorra nenhuma evolução a categoria iniciará uma greve. Logo após, o deputado Professor Francisco fez uma reflexão sobre o direito constitucional a educação, trouxe a temática da educação ambiental e a necessidade de fazer parte de uma grade curricular regular, mencionou as negociações com a rede estadual para incluir a disciplina de educação ambiental nas escolas estaduais. A Sra. Petra Ramalho, falou sobre as escolas que oferecem a modalidade de ensino, Ensino de Jovens e Adultos (EJA) semi presencial, citou a importância dessa modalidade para ajudar os jovens e adultos a concluírem seus estudos, sugeriu a criação de uma nova escola em uma área que abranja uma população maior, agradeceu a oportunidade. O Vereador Marcus Henriques discorreu um pouco sobre a importância da EJA na vida dos jovens e adultos, disse que não podem permitir que esse instrumento importante seja reduzido de forma a prejudicar a população, pediu mudanças para mostrar que a educação é importante em todas as idades, se solidarizou ao sindicato. Ato contínuo, a deputada Cida Ramos fez referência ao desrespeito para com a ALPB, com a comissão de educação, e com o sindicato por parte do Secretário de Educação Estadual. O deputado George Morais cumprimentou a Presidenta e os presentes, e lamentou a ausência do representante do Estado da Paraíba. Expressou a esperança de que o debate sobre a greve na educação fosse mais aberto e público, e destacou críticas feitas pelo Sintep à Secretaria de Educação. O deputado mencionou requerimentos aprovados para convocar autoridades estaduais. Ressaltou sua experiência como professor universitário e pediu união para resolver os problemas na educação, destacando a importância de dados e informações objetivas. Criticou a falta de prioridade do governo para a educação e reiterou seu

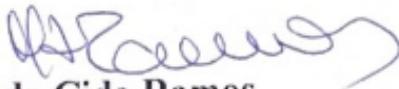
compromisso em cobrar e fiscalizar. Encerrou sua fala agradecendo pedindo colaboração para efetivar os requerimentos. O senhor Josin Bezerra Gomes, professor da Educação de Jovens e Adultos (EJA), expressou preocupação com a centralização da distribuição de professores através do sistema CIAG pela Secretaria de Educação, afetando a abertura de turmas na Escola Socioeducativa Almirante Saldanha, onde trabalha. Falou da importância da EJA para aqueles que não podem seguir o ritmo normal de estudos e criticou as restrições impostas pelo governo estadual e pela prefeitura de João Pessoa, como a necessidade de formar turmas maiores e as dificuldades estruturais das escolas. Agradeceu o apoio dos parlamentares presentes e enfatizou que a luta pela EJA não é apenas dos professores, mas de toda a sociedade, garantindo oportunidades de sonho e esperança para os estudantes e trabalhadores adultos. A deputada Leonice Lopes expressou sua emoção em relação ao tema da educação, destacando sua importância como base para todo conhecimento e realização pessoal. Reconheceu os desafios enfrentados pelos professores, mas ressaltou a nobreza da profissão e o orgulho que os educadores devem sentir ao ensinar. A deputada fez um apelo ao governador João Azevedo para que ouça as demandas dos professores e ofereça uma resposta adequada para evitar a greve, enfatizando que isso prejudicaria alunos, pais e docentes. Expressou confiança na capacidade do governador de tomar medidas sensíveis e destacou a importância da missão educacional. A deputada encerrou desejando sucesso a todos os envolvidos na luta pela educação e expressando sua fé na resolução positiva do conflito. A deputada Cida Ramos agradeceu pela sua contribuição, enfatizando a importância de sua voz na defesa da educação, especialmente por ser parte da base. Mencionou a formação de professor do governador, destacando sua familiaridade com as questões educacionais. Em seguida, o senhor Evan expressou sua gratidão pela oportunidade proporcionada pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) semipresencial. Enfatizou a importância do papel do professor na sala de aula e compartilhou sua própria jornada de retorno aos estudos e sucesso no Enem. Pediu uma maior divulgação do programa EJA pelo estado para que mais pessoas tenham acesso a essa oportunidade de educação, expressando sua gratidão à Escola Geral do Lafayette e seu otimismo em relação ao seu futuro como engenheiro. Encerrou sua fala

agradecendo a todos. O senhor José Domingos expressou sua frustração com a falta de oportunidades de educação e a importância da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Compartilhou sua própria experiência de retorno aos estudos e como isso trouxe uma mudança significativa em sua vida. Mencionou o fechamento da Escola Analice Caldas e a falta de materiais de estudo, como livros, o que levou muitas pessoas a desistirem do programa. Criticou a negligência percebida em relação ao EJA por parte dos diretores de escolas, enfatizando a necessidade de mais investimento e apoio para garantir que as oportunidades educacionais sejam acessíveis a todos. Concluiu sua intervenção ressaltando a importância de abrir mais turmas do EJA para atender à demanda crescente por educação. O senhor Luiz Vicente, professor da Educação de Jovens e Adultos (EJA), agradeceu pela oportunidade de falar e expressou sua opinião sobre a importância da EJA semipresencial. Compartilhou histórias pessoais sobre sua família, destacando como a EJA proporcionou oportunidades de educação para ele, sua esposa e filha. Enfatizou a necessidade de ressignificar a EJA semipresencial, tornando-a mais acessível e relevante para as comunidades locais. Mencionou um projeto de educação ambiental e desenvolvimento comunitário na comunidade quilombola do Mituassu, elogiando o empenho do deputado Chico nessa área. Propôs a realização de atividades práticas e cursos voltados para as necessidades da comunidade, destacando a importância de manter as escolas abertas nos três turnos. Ressaltou a importância da conscientização ambiental e criticou a falta de ação do Poder Público em relação ao desmatamento e às mudanças climáticas. Encerrou sua intervenção expressando sua esperança de que a sociedade reconheça o verdadeiro potencial da EJA semipresencial e que ela seja ressignificada para atender melhor às necessidades educacionais e sociais. A Senhora Fernanda Santos agradeceu pela sessão e destacou a importância do debate sobre a educação. Compartilhou sua experiência como professora da EJA e enfatizou o poder transformador da educação. Questionou a contradição entre as resoluções educacionais e as medidas que ameaçam fechar turnos da EJA. Mencionou a situação precária das escolas públicas na Paraíba, com estruturas inadequadas que prejudicam tanto alunos quanto professores. Abordou a insegurança dos professores em relação aos contracheques, a falta de um Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração

(PCCR) adequado, o assédio moral presente nas escolas e o aumento de cargos comissionados em detrimento do concurso público. Ressaltou a necessidade de combater o clientelismo na educação paraibana e de fazer mais progressos na transformação educacional do estado. Expressou sua esperança de que o debate contribua para avanços significativos na educação da Paraíba. A Senhora Maria Aparecida, professora da EJA, expressou sua emoção e indignação diante do descaso histórico com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) por parte do Estado. Destacou que, ao longo de quarenta anos de experiência na EJA, nunca viu o Estado valorizar adequadamente essa modalidade de ensino. Mencionou episódios anteriores de fechamento de turmas e redução de quadro de professores, atribuídos a pretextos como a falta de alunos, e criticou a falta de compromisso do Estado com a educação, os pais, os filhos e os trabalhadores da Paraíba. Reconheceu a deputada Cida Ramos por sua história de luta na universidade e agradeceu a presença de todos os envolvidos na luta pela educação. Reforçou a importância da educação e do papel dos professores como "artífices" na construção desse processo. Alertou para a possibilidade de novos fechamentos de turmas da EJA e enfatizou a determinação em continuar lutando pelos direitos educacionais. A senhora Thaís Oliveira Viana, representando o Conselho Tutelar da Região Sul, expressou sua gratidão aos profissionais da educação presentes e destacou sua trajetória como produto da educação pública. Mencionou a persistência dos problemas na educação, como a superlotação de salas de aula, que afeta a saúde física e mental dos professores e alunos. Lamentou a falta de receptividade às demandas do Conselho Tutelar por parte das autoridades educacionais e destacou a ausência de diálogo entre os conselheiros tutelares e a gestão da educação municipal. Ressaltou a preocupação com a falta de vagas na rede estadual de ensino, especialmente na região sul de João Pessoa, onde o crescimento populacional não é acompanhado pela criação de novas escolas. Pediu à gestão educacional que compreenda essa realidade e promova um diálogo inclusivo com todos os envolvidos na política educacional e na proteção da infância e adolescência. Em seguida, a Sra. Presidente passou a palavra para o Sr. Paulo Ferreira, onde em tribuna, saudou a todos, citou alguns bairros que estão esquecidos pela educação, além da falta de estrutura dos



mesmos, frisou a necessidade do governo olhar melhor para as regiões da periferia, justificou que as escolas não estão funcionando de maneira correta, falou que os alunos querem estudar e não possuem salas de aula suficientes, sugeriu melhores investimentos neste sentido, pois ressaltou que a demanda se torna grande para a administração pública atender. Logo após, a Sra. Presidente fez alguns encaminhamentos, reforçou a importância do tema, agradeceu o debate e a presença de todos, portanto, não havendo mais oradores inscritos, declarou encerrada a presente sessão. Lavrando a presente Ata, os redatores Karla Georgea Castro Silva, Paulo Fernando da Silva e Frederico Bezerra dos Santos, Assistentes Legislativos, que depois de lida e aprovada será rubricada em todas as folhas e assinada pelo Presidente, conforme o disposto no Art. 60, do RI desta Casa Legislativa. Sala das Comissões, João Pessoa, 12 de março de 2024.


Deputada Cida Ramos
Presidenta